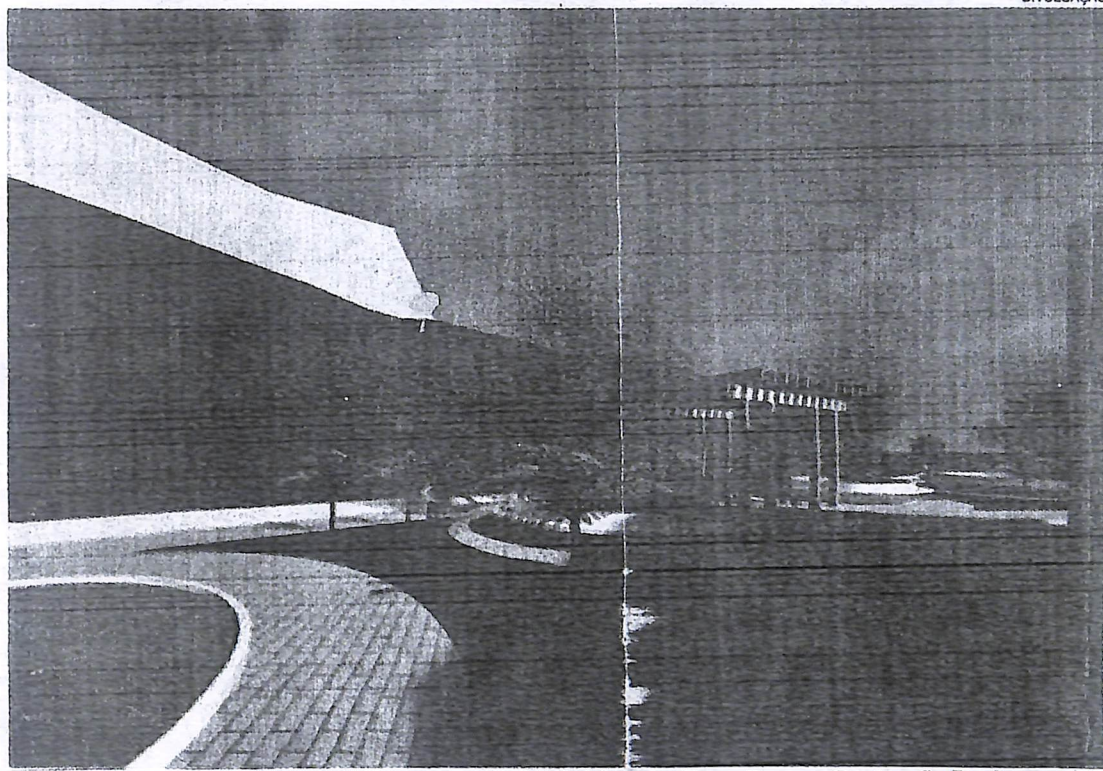


SALVADOR INFRAESTRUTURA

Mudança no Barro Branco



DIVULGAÇÃO

Projeção de como ficará a área de lazer que ganhará até ciclovia no Barro Branco. Contenção fica à esquerda

Começa obra de requalificação e desabrigados terão novas casas

Alexandro Mota

alexandro.mota@redebahia.com.br

A localidade do Barro Branco, na Avenida San Martin, em Salvador, ainda precisa conviver com uma cratera. O terreno é como uma ferida aberta na comunidade onde 11 pessoas moreram durante as fortes chuvas que atingiram a cidade em abril deste ano. Ferragens expostas lembram a demarcação das casas que foram ao chão. Em um trecho alto, um bicho de pelúcia sujo de barro foi apoiado em um pedaço de parede que sobrou, ao lado de uma placa onde se lê: "Construção da encosta do Barro Branco com Área de Lazer".

Nesse cenário, o prefeito ACM Neto assinou, ontem, a ordem de serviço que determina o início da obra, previsto para essa segunda-feira. Com o início das obras, cerca de 20 casas no local serão demolidas pela própria empresa que fará a requalificação, uma contenção de cimento e grama vai se erguer e a comunidade vai ganhar uma área de convívio que tem a intenção de evitar novas construções irregulares.

Serão aplicados R\$ 7,7 milhões da prefeitura para a conclusão da obra, que abrange uma área de 8,5 mil m². Além da contenção, uma praça será construída e o prefeito solicitou, durante a solenidade, que seus secretários providenciem a instalação de uma academia comunitária ao ar livre. Na área estrutural, será realizada drenagem para o escoamento das águas das chuvas, com 570 metros de galeria tubular e calha.

O evento foi acompanhado por moradores que têm com o local uma relação de más lembranças. "Voltar aqui é muita tristeza, aqui eu perdi minha sogra, meu cunhado, dois sobrinhos. É muita tristeza e ao mesmo tempo é bom ver que está sendo feito algo", comenta Maria Cecília, 64 anos, nora de Maria José dos Santos, 75 anos, que morreu na tragédia do dia 27 de abril.

É a Secretaria de Infraestrutura e Defesa Civil (Sindec) a responsável pela fiscalização das obras, que será de executada pela empresa MAF Construtora e Incorporadora, contratada pelo regime de empreitada, por preço unitário (quando o trabalho é executado paulatinamente e pago por unidade de execução). "A principal dificuldade dessa obra é por ser uma área íngreme. Fazer uma cortina de contenção vai precisar ser de rapel ou andaime de baixo para cima", explicou Paulo Fontana, titular da Sindec.

A previsão é de que a obra seja concluída em 12 meses. O prazo, no entanto, pode ser menor, de dez meses, mas isso depende justamente de como será o período de chuva do próximo ano, que, a depender da intensidade, segundo Paulo Fontana, pode

exigir a interrupção da obra, o que fará com que ela seja entregue só em outubro de 2016. A pedido do padre Zé Carlos, da paróquia do bairro, a prefeitura está intermediando com a empresa a contratação de moradores do bairro na obra.

NOVAS CASAS

Os antigos moradores não voltarão para o local, serão mantidos no auxílio-moradia até serem contemplados em um programa de habitação.

Na Avenida San Martin, dois condomínios de apartamentos serão construídos para gerar vagas para esse programa. O prefeito ACM Neto defende que os dois projetos juntos são "soluções definitivas" para o problema da localidade.

"Até o fim do ano, nós vamos autorizar a licitação do conjunto habitacional do Barro Branco com 400 casas e outros 150 imóveis no Largo do Tanque, que serão prioritariamente destinadas aos moradores do Barro Branco e do Alto do Peru", afirmou Neto.

O investimento estimado é de R\$ 44 milhões para os dois conjuntos, que ainda estão em fase de elaboração de projeto. Um deles será na antiga garagem da Viação São Luiz, terreno que já foi decretado de utilidade pública para desapropriação. Segundo Fontana, a empresa de transporte já garantiu a área em troca de um terreno municipal que fica próximo da Usina de Asfalto da prefeitura, no bairro de Pirajá. "Há uma encosta no fundo do terreno (da garagem da São Luiz), estamos já agilizando para que a encosta esteja pronta antes do início das obras do condomínio", afirmou Fontana.

HOMENAGEM

Durante a visita, ontem, o prefeito ACM Neto depositou flores no terreno em homenagem às vítimas da chuva, acompanhado de três moradores que perderam familiares. Ele destacou que o evento de ontem, apesar da euforia de populares, não era um momento de festa, mas de solidariedade às vítimas e seus familiares.

Durante a homenagem, dona Marivalda Pereira de Oliveira, 69 anos, não conteve as lágrimas. "É muito triste, não foi só por causa da minha filha que me emocionei, foram dois sobrinhos, uma comadre, uma nora, uma cunhada, a nora dela... Era uma grande família", lembra. Marivalda é mãe de Elaine Oliveira dos Santos, 30 anos.

Até o fim do ano, nós vamos autorizar a licitação do conjunto habitacional ACM Neto

prefeito, sobre as melhorias para a população da região afetadas pelas chuvas este ano



Neto assina liberação das obras, ao lado da vice-prefeita Célia Sacramento

7,7 MI

serão investidos na requalificação do Barro Branco

44 MI

custarão os dois condomínios para desabrigados

Marotinho também terá obras de requalificação

O prefeito ACM Neto antecipou ontem que, na próxima semana, deve visitar a região do Marotinho, no Bom Juá, para autorizar as obras de requalificação do local. No Marotinho, quatro pessoas morreram vítimas de deslizamento. Segundo o secretário municipal de Infraestrutura, Paulo Fontana, a capital tem cerca de 440 áreas de risco que demandam obras. Fontana informou que esteve em Brasília, na quinta-feira, em dois ministérios responsáveis por repasses de recursos para essas obras e apresentou projetos de outras 28 encostas, distribuídas por toda a cidade.

Os projetos ainda aguardam aprovação das pastas e custam cerca de R\$ 40 milhões no total. Atualmente, outras obras de contenção de encostas estão em andamento na cidade. A prefeitura está intervindo em 22 encostas este ano: dez já foram entregues, seis estão em andamento e outras seis já têm recurso garantido, mas ainda não iniciaram.

O investimento municipal é de R\$ 21,5 milhões. Com R\$ 32,6 milhões do governo federal (ministérios das Cidades e da Integração), a prefeitura executa 38 obras de contenção, dessas quatro já foram entregues e sete estão em execução. Este ano, 12 encostas já foram entregues e outras 21 estão em fase de execução pelo governo do estado. Além disso, 78 contenções estão em fase de projeto ou licitação. O investimento do governo do estado é de R\$ 230 milhões.

Auxílio-aluguel será pago com cartão da Caixa

A partir de novembro, os beneficiários do auxílio-aluguel vão passar a receber o valor repassado pela prefeitura através de uma conta na Caixa Econômica Federal. O recebimento com o cartão foi possível após um convênio firmado entre o poder municipal e o banco. "As pessoas terão dia certo para receber o benefício e o pagamento seguirá o mesmo modelo que já deu certo com o pagamento do Primeiro Passo e do programa Bolsa Família", detalhou Bruno Reis, titular da Secretaria Municipal de Promoção Social, Esporte e Combate à Pobreza (Semps).

Segundo o secretário, a mudança ocorreu para reduzir a burocracia do pagamento, que antes era realizado através de uma ordem de pagamento no Banco Bradesco. "Às vezes, a pessoa vai 15 dias após a liberação do pagamento, aí o banco já estornou, precisa voltar a pagar e isso dificulta o pagamento", explicou. Esta semana,

um servidor da prefeitura foi preso, acusado de desviar R\$ 100 mil do valor do auxílio-aluguel para amigos. Reis disse que a nova rotina vai evitar as fraudes. "É uma possibilidade de diminuir qualquer irregularidade, mas o fato que ocorreu foi isolado e teve uma ação enérgica e serviu de exemplo", afirmou Reis.

Atualmente, 6,9 mil pessoas recebem auxílio-aluguel

“As pessoas terão dia certo de receber, no modelo do Primeiro Passo e do Bolsa Família”
Bruno Reis

secretário da Semps

ou emergência por conta do período das chuvas deste ano. "As pessoas só deixarão de receber (o auxílio-aluguel) quando tiverem a sua moradia definitiva ou, no caso específico aqui do Barro Branco, após a realização de contenção, dando segurança total para que elas possam retornar para suas casas", garantiu Bruno Reis. O número de beneficiários chegou a 7.983 pessoas (apenas auxílio-moradia), porém foram identificadas cerca de mil irregularidades. "Aqui no Barro Branco, por exemplo, algumas pessoas vieram no calor, no dia da tragédia, se cadastraram, nós pagamos a primeira parcela e, na conclusão dos laudos da Codesal e da Semps, essas pessoas não foram localizadas, ou na mesma casa havia dois membros da família recebendo. Isso tudo foi cortado", contou o secretário. A prefeitura já pagou este ano R\$ 557 mil em auxílio-moradia e R\$ 278 mil em auxílio-emergência.